*Artigo

FESTA JUNINA É BOM DEMAIS, SÔ!

Os festejos juninos são iniciados com as novenas para Santo Antônio, atingem o ápice com a festa de São João e terminam com a homenagem a São Pedro, aquele que segundo a tradição católica é o guardião das portas do céu. Este período é o que mobiliza todos os estados do Nordeste para a sua maior manifestação cultural. Seja no interior ou nas capitais nordestinas, o forró "come no centro". Não importa se numa palhoça ou num grande forródromo, o que o povo quer é "ralar o bucho" e celebrar.

Os dias mais animados e que mobilizam mais a população são aqueles próximos ao dia 24 de junho, dia de São João, o mais popular dos três santos homenageados. É costume no dia 23 de junho, véspera do dia do santo, acender uma fogueira, para relembrar, segundo a tradição popular, o anúncio do nascimento. João Batista era primo de Jesus e uma figura bíblica notória por seu profetizo.

A fogueira tradição dos festejos juninos é armada pelas famílias, ou grupo de amigos nos passeios/calçadas das casas. Na Bahia, a fogueira aparece também como elemento ritualístico, pois ela é utilizada para fortalecer amizades e selar apadrinhamentos de crianças e até mesmo de adultos. São os chamados comadre/compadre de fogueira.

Além da fogueira, outros elementos compõem essa festa que é, ao mesmo tempo sagrada por sua referência aos santos católicos, como profana, pois incorporou elementos da cultura local, com a irreverência do caipira e "seus modos". É uma grande celebração da colheita do milho, que fora plantado no dia de São José, em 19 de março. É a celebração da cultura rural, do homem e da mulher do campo. As músicas, as comidas, as danças e o seu espaço por excelência: a roça.

No dia de São João, as famílias preparam os mais deliciosos quitutes e licores e aguardam a visita de amigos, parentes, vizinhos e até mesmo desconhecidos que vão passando pela rua e se comunicam: "São João passou por aí?". Essa é "a deixa" para que as pessoas compartilhem daquilo que tem.

Por isso, uma "festa arretada, num pode fartar essas coisa boa": quadrilha, casamento caipira, forró, licor, bolo de milho, canjica, amendoim, milho assado, mugunzá, fogueira, bandeirolas, palhoças (onde acontece o forrobodó), e fogos de artifício predileto das crianças.

É importante ressaltar que cada estado do nordeste tem uma peculiaridade: barcos de fogo em Sergipe, espadas luminosas na Bahia, o cangaço em Pernambuco...cada um ao seu modo, faz com que esta seja a maior e a mais querida festa do povo nordestino.Viva São João! Anarriê!!!

Aline Viana dos Santos é estudante de graduação em Ciências Sociais na UESC, Itabuna, BA.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

DAE informa interrupção no fornecimento de água

A estação de captação de água bruta do DAE (Departamento de Água e Esgoto) de Nova Olímpia situada no córrego do Mineiro passa a operar, a partir do próximo sábado, dia 04, com maior capacidade de bombeamento, com a instalação de mais uma bomba.

Para a realização do serviço, o DAE, através de sua diretora, Lucimar Pereira de Carvalho Nascimento comunica que haverá interrupção no fornecimento de água em todo o perímetro urbano durante todo o dia. Ela também informa que além da instalação da nova bomba serão feitos serviços de manutenção no sistema.

A diretora orienta a comunidade para que economize água e evitar transtornos no final de semana.

Ela disse que o departamento está empenhado em realizar ações que garantam uma maior capacidade de captação e tratamento da água que chega aos 5300 domicílios atendidos.

Dona Mariquinha

Os alunos do Maternal I do Centro Municipal de Ensino Dona Mariquinha Tavares, sob a orientação da prof. Marly Barros e das auxiliares Maria Aparecida e Adathia, estão trabalhando o Projeto "Pequenos Leitores Artistas", na perspectiva de proporcionar um ambiente prazeroso, fantástico e lúdico de leitura para os alunos.

Apresentação

A turma do maternal I está sendo incentivada para o mundo da leitura, além das narrativas contadas pelos professores. Com vários tipos de materiais de apoio pedagógico, os pequenos também encararam o desafio de encenar a história "O Pintinho Fujão", sendo alguns alunos muito tímidos e outros nem tanto.

Dom Bosco

Alunos do 6º Ano do Centro Municipal de Ensino Dom Bosco, sob a coordenação da professora Silvana Lopes da Silva, na disciplina de História, realizaram o encerramento de umas das unidades do livro didático e o estudo sobre a importância do milho para a América latina e o mundo, pesquisando como se deu o início do cultivo.

Milho

O estudo ampliou-se sobre os nutrientes presentes no milho, bem como sua utilização na fabricação de tintas, cosméticos, remédios, óleos, combustíveis; além do uso do milho como alimento em diferentes pratos típicos. Com base nas pesquisas realizadas, cada aluno produziu uma receita e finalizaram o projeto com apresentação da pesquisa.

*Bastidores da Política

Riva Solto

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, decidiu nesta quarta-feira, 1º, suspender a prisão do ex-deputado José Riva (PSD), acusado pelo Ministério Público de ter chefiado um esquema de fraudes na Assembleia Legislativa de Mato Grosso entre 2012 e 2014. Riva foi detido nesta quarta em Cuiabá por decisão proferida no último dia 26.

Terceira

A ordem se baseou numa nova acusação, por suposto desvio de cerca de R$ 10 milhões dos cofres do Poder Legislativo, supostamente por meio de fraudes no pagamento de uma dívida antiga que a Casa tinha com um banco em razão de seguros feitos em nomes dos servidores. A prisão de Riva nesta quarta-feira foi a terceira em pouco mais de um ano.

Revogado

No último dia 23, a Segunda Turma do STF havia revogado a prisão preventiva a que o ex-deputado estava submetido desde fevereiro pela acusação de desviar R$ 62 milhões da Assembleia Legislativa. Após a prisão, a defesa de Riva entrou com um pedido de habeas corpus no STJ, que foi negado pela ministra Maria Thereza de Assis Moura.

Argumentação

No STF, o advogado de Riva, Rodrigo Mudrovitsch, argumentou que a ordem de prisão contrariava a decisão da Corte que havia determinado a soltura, na semana passada. Naquela ocasião, dois ministros votaram pela manutenção da prisão, mas outros dois votaram pela soltura. Como houve o empate, a decisão final beneficiou Riva.

Divergência

Relator do caso, o ministro Teori Zavascki votou, na semana passada, pela manutenção da prisão e foi acompanhado por Cármen Lúcia. Gilmar Mendes abriu a divergência afirmando que a prisão preventiva "não se justificava mais uma vez que o paciente não tinha mais cargo público nem ingerência sobre a presidência da Assembleia Legislativa".

Riscos

Na decisão que mandou prender Riva novamente nesta quarta, a juíza Selma Arruda enfatizou que permaneciam os riscos de manter Riva solto, tanto para a ordem pública quanto para a instrução criminal. Já o Ministério Público explicou que os pedidos de prisão feitos na operação Ventríloquo se antecederam à decisão do STF.

Investigado

O advogado Joaquim Fábio Mielli Camargo, que teria delatado o ex-deputado José Riva (PSD) ao Gaeco e originou a Operação "Ventríloquo", está sendo investigado pelo Tribunal de Ética da Ordem dos Advogados do Brasil em Mato Grosso (OAB-MT). Ele teria teria dado origem à Operação "Ventríloquo", executada pelo Gaeco.

Apropriação Indébita

Na Ordem, tramita um procedimento ético-disciplinar contra o profissional, em razão de o mesmo ter recebido R$ 9 milhões da Assembleia Legislativa, em nome do banco HBSC, sem ter comunicado a instituição sobre o acordo, o que caracterizaria apropriação indébita. O advogado Joaquim Mielli seria pivô da operação que prendeu Riva.

Ministro diz que juíza teria tentado descumprir decisão do STF

Ao revogar a prisão preventiva decretada pela juíza Selma Arruda, da 7ª Vara Criminal de Cuiabá, contra o ex-deputado José Riva (PSD), o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), criticou a conduta da magistrada.

Ele disse que a juíza estaria "indisposta" a cumprir decisão anterior do STF, que determinou a liberdade do político no último dia 24 de junho.

"Assim, o contexto revela uma aparente tentativa de, por via oblíqua, negar cumprimento a comando desta Corte", disse o ministro. A decisão atendeu à petição protocolada na tarde de quarta-feira, pela defesa do ex-deputado, representado pelos advogados Valber Melo e Rodrigo Mudrovitsch.

A defesa alegou que o fato de a juíza Selma Arruda ter decretado a prisão de Riva em outro processo foi uma forma de descumprir a ordem do STF para soltar o ex-presidente da Assembleia Legislativa, na semana passada, em relação ao processo derivado da Operação Imperador.